

FAX: 62-4920 : VICE-REITORIA COMUNITÁRIA DA PUC - Atenção de Estela Graciani
da parte de : Armando S. Amaral- Forum Regional do Ipiranga(579-9940)

LOBOS EM PELES DE CORDEIRO

Ao mesmo tempo que o Brasil inicia uma séria campanha pela ÉTICA, pela moralização da coisa pública, alguém com vários títulos (Presidente, Vice-Diretor, etc.), vem a público através de um respeitável órgão de imprensa, propor que se esqueça a Lei, que se pense no real e não no legal. E, se ficarmos no superficial da questão é capaz que até algum leitor menos atento lhe dê razão na sua argumentação de mostrar a legalidade do ilegal, para tanto não se importa de colocar nomes ilustres, como o do Ministro Barelli.

Contudo, vejamos o que permeia, tanto amor e carinho pelos adolescentes:

Comerciantes e empresários, graciosamente, deixam de lado horas de lazer para se dedicar a estes jovens que não fossem estes bons homens, fatalmente se tornariam meninas e meninos de rua. Será que isto é verdade?

Analizemos, portanto, por outro ângulo esta questão, não estariam os nobres senhores "massageando o seu ego", quando participam destas atividades, ditas filantrópicas e que sabemos, são uma forma de manutenção do "status quo" na medida que fortalece a relação opressor x oprimidos ? E, será que estes jovens não conseguiriam por conta própria o emprego que buscam, se não tivessem que enfrentar a concorrência desleal daqueles que vem por indicação de grupos apadrinhados por comerciantes e empresários ? Por fim será que estes senhores não recebem nada em troca dessas horas de trabalho voluntário, senão, vejamos; o pagamento desses menores é feito através de doação de bolsas de estudo, descontadas, evidentemente, do Imposto de Renda, e feito diretamente à instituição, que por sua vez retém para despesas de manutenção e custeio da entidade, aproximadamente, 45% da bolsa de estudo, pagando ao adolescente 55% daquilo que por direito de trabalho deveria receber, isto durante seis meses.

NOTA : Este é apenas um rascunho de sugestão de resposta ao artigo :
OS MENORES CARENTES E A LEI - da Gazeta do Ipiranga de 9/7/93

